

Descaso e desrespeito aos servidores definem primeira negociação da Pauta Específica 2018

A primeira negociação da Pauta Específica dos servidores técnico-administrativos em 2018, realizada em 28/6, não trouxe avanços. Sob o argumento da falta de recursos, o reitor Sandro Valentini não quis se comprometer com respostas efetivas a nenhum item das nossas reivindicações. Descaso e desrespeito são palavras que resumem muito bem a disposição da reitoria neste momento

A reunião

Pela reitoria, além de Valentini, estavam presentes o vice-reitor (Sérgio Nobre), o chefe de gabinete (Carlos Eduardo Vergani), o pró-reitor de Planejamento Estratégico e Gestão (Leonardo Theodoro Büll) e os assessores Edson Antonio Capello Sousa e Katia Aparecida Biazotti (RH). Pelo Sintunesp, compareceram os diretores Alberto de Souza, Jorge Guilherme Cerigato, Ademir Machado dos Santos, João Carlos Camargo de Oliveira e Claudio Roberto F. Martins.

Cobranças do Sindicato

Diante da falta de disposição apresentada pelos membros da reitoria já no início da reunião, os representantes do Sintunesp procuraram lembrar a eles o que significa, de fato, a palavra negociar. Deveriam, ao menos, ter estudado os impactos das reivindicações apresentadas e, na impossibilidade de atendê-las, apresentar contrapropostas. Mas isso não ocorreu.

O nome disso, senhores, é descaso e desrespeito com os trabalhadores que constroem, dia após dia, essa Universidade.

Os representantes do Sindicato lembraram, também, do compromisso assumido pelos três reitores na mesa de negociação com o Fórum das Seis. Após manterem o mísero reajuste de 1,5% na data-base 2018, eles afirmaram que estariam abertos a negociar as respectivas pautas específicas das categorias. De fato, na Unicamp e na USP houve avanços neste sentido. Na USP, onde a greve de servidores docentes e técnico-administrativos já está encerrada, houve reajuste de R\$ 140,00 no vale alimentação. Na Unicamp, onde ainda prossegue a greve dos servidores técnico-administrativos, a proposta é de acréscimo de R\$ 100,00 no vale alimentação. E na Unesp?

Na Unesp, segundo o reitor, não é possível negociar NADA que envolva recursos neste momento. Respostas efetivas só virão depois

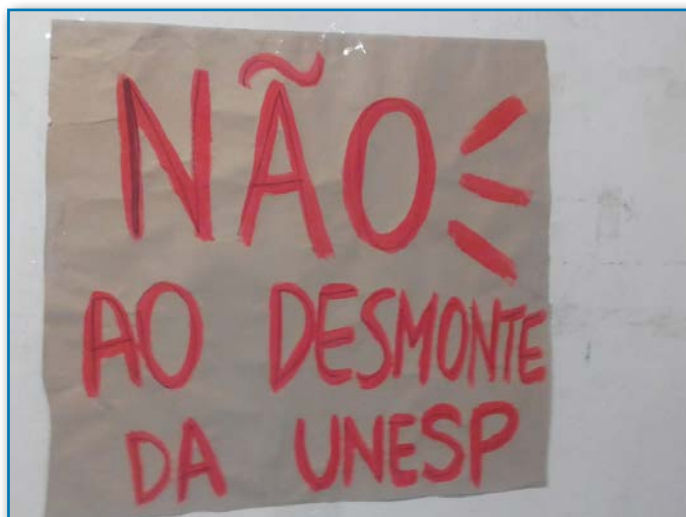
que o reitor conseguir se reunir com o governador Márcio França e garantir uma suplementação de verbas para a Universidade. Nova reunião com o Sindicato seria realizada depois disso, “no segundo semestre”. Os diretores do Sindicato frisaram a necessidade de que isso ocorra já em agosto e que, até lá, a reitoria faça o dever de casa e estude as reivindicações apresentadas.

Carreira

Sobre o item 1 da Pauta Específica, que pede a retomada da carreira, a reitoria mais uma vez demonstrou desconhecimento com os assuntos que dizem respeito aos trabalhadores da Universidade. Os membros da Administração não tinham conhecimento de quaisquer detalhes da proposta de carreira aprovada pelo CADE cerca de dois anos atrás, que envolveu o trabalho de uma comissão especialmente criada para este fim.

A reitoria comprometeu-se apenas a retomar o assunto na próxima reunião do CADE, em agosto, propondo-se a criar nova comissão para estudar o tema. Neste ponto, os diretores do Sintunesp enfatizaram a necessidade de levar em conta o projeto já aprovado no CADE e, também, de garantir a representação do Sindicato na nova comissão a ser formada.

Confira mais informações e fotos no verso



Corte do ponto e reposição

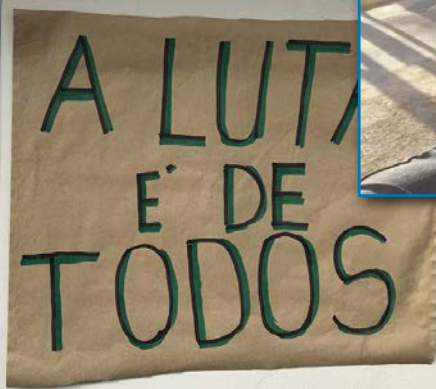
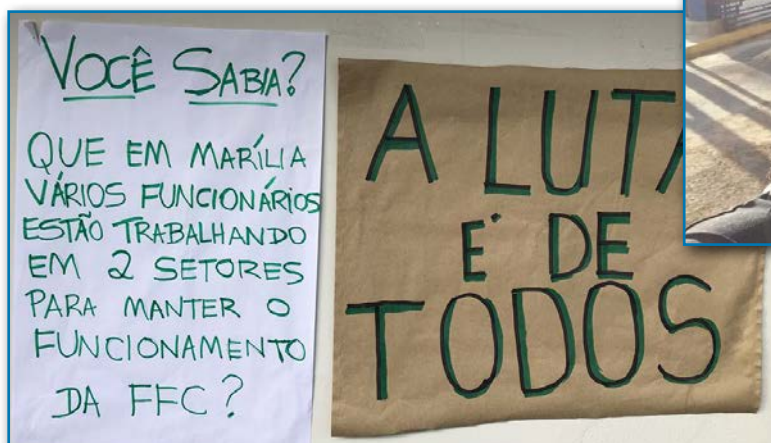
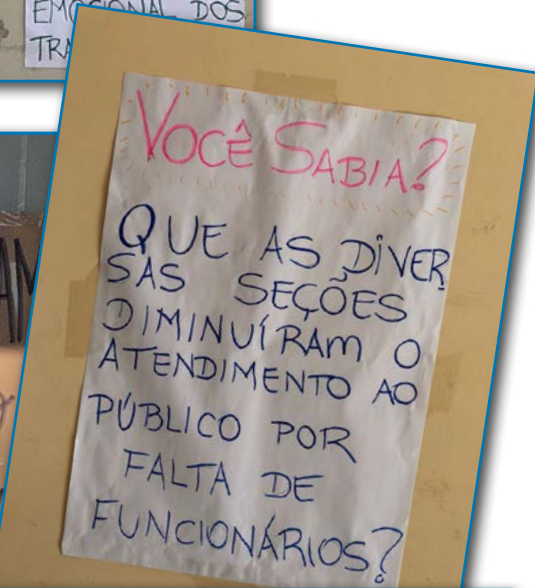
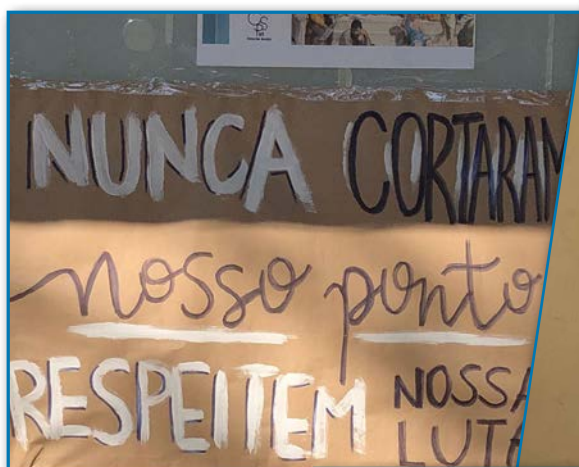
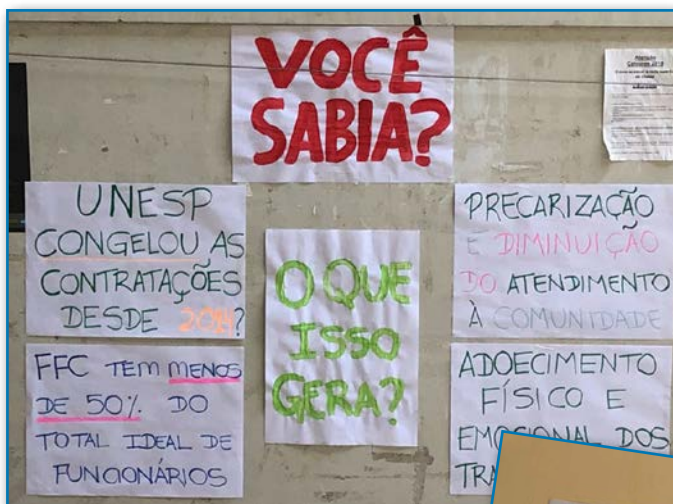
As negociações sobre o ponto no período da greve serão feitas em reunião posterior, pois a reitoria alega não ter os dados completos do movimento nas unidades.

Portanto, o Sintunesp reforça: **NENHUMA NEGOCIAÇÃO SERÁ FEITA INDIVIDUALMENTE NAS UNIDADES.** O reitor comprometeu-se a enviar um documento às Unidades sobre o tema logo após a reunião, deixando claro que não deve haver desconto dos servidores e que o assunto será negociado na próxima reunião. Até o fechamento deste boletim, às 13h de 29/6/2018, o documento ainda não havia chegado às Unidades.

Mobilização

Atendendo ao chamado feito pelo Sindicato, houve paralisação e/ou atividades de mobilização em vários campi (veja fotos). O Sintunesp parabeniza a todos e conclama: **É PRECISO MANTER E AMPLIAR A MOBILIZAÇÃO PARA QUE A REITORIA NOS TRATE COM O RESPEITO QUE MERECEMOS!**

Mobilização nos campi em 28/6/2018



A Paciência acabou! Negocia, Sandro!

Amanhã, dia **28/06** **PARALISAÇÃO!!!**
Reitor e SINTUNESP tratarão de nossos interesses.



Nossos DIREITOS... Estão EM JOGO!